Inglês ▼ Português ▼

◄ Filipenses 4:11 ►

Não que eu fale em relação à falta: pois aprendi, em qualquer estado que eu seja, com isso estar satisfeito.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(11) **eu aprendi.** - O "eu" é aqui enfático. Há uma referência evidente ao hábito peculiar a São Paulo, e feito por ele sua “glória” especial (1 Coríntios 9:14), de recusar essa manutenção das igrejas que eram suas de direito. Compare suas palavras com os presbíteros efésios: “Não cobicei

prata, ouro ou vestuário de ninguém. Sim, vocês mesmos sabem que essas mãos têm ministrado às minhas necessidades "(Atos 20: 33-34).

Conteúdo. - A palavra (como o substantivo correspondente em 2 Coríntios 9: 8 ; 1 Timóteo 6: 6) significa propriamente, *auto-suficiente.* Essa auto-suficiência era a característica especial reivindicada pelos estóicos para o homem sábio ideal de sua filosofia - uma característica cheia de nobreza, na medida em que envolvia sentar-se a todas as coisas do mundo, mas

desumana em relação às afeições humanas e virtualmente ateísta se descrevesse a atitude da alma em relação ao Poder Supremo. Somente na primeira relação São Paulo afirma aqui. É difícil não supor que ele o faça com alguma referência a uma filosofia tão essencialmente romana no desenvolvimento prático.

Comentário de Benson

Php 4: 11-14 . *Não que eu fale em relação à falta* - Como se ele tivesse dito, eu não falo com tanta emoção da renovação de

seus cuidados, porque eu estava infeliz na pobreza; *pois eu aprendi* - de Deus, ele somente pode ensinar isso; *em qualquer estado que eu esteja* - em qualquer circunstância, Deus terá o prazer de me colocar, seja em abundância ou em falta, em honra ou censura, em saúde ou doença, tranqüilidade ou dor; *com isso se contentar* - com alegria e gratidão paciente. Nada menos é o *contentamento* cristão . Podemos observar uma bela gradação nas expressões, *eu aprendi; Eu sei; Eu sou instruído; Eu posso. Eu sei como ser humilhado* - Quando agrada

a Deus me humilhar, privando-me do que parece necessário para o meu corpo; *e abundar* - Tendo com que aliviar os outros também. Atualmente, depois, a ordem das palavras é invertida, para intimar sua transição frequente da escassez para a abundância e da abundância para a escassez. *Sou instruído* - **literallyεμυημαι** , literalmente, *sou iniciado.* Mas como se acreditava que os *iniciados* nos mistérios pagãos eram instruídos no conhecimento mais excelente e útil, a palavra significa ser completamente instruído em qualquer ciência ou arte. O apóstolo parece tê-lo

ou arte. O apóstolo parece tê-lo usado nesta ocasião para dar a entender que suportar sua adversidade e prosperidade adequadamente era um mistério sagrado, no qual ele havia sido iniciado por Cristo, e que era desconhecido pelos homens deste mundo; *tanto para estar cheio quanto para passar fome,* etc. - Evitar as tentações e cumprir os deveres, tanto em condições abundantes quanto escassas, e se contentar com elas. *Eu posso fazer todas as coisas* - às quais Deus fez meu dever: posso até cumprir toda a vontade de Deus; *através de Cristo que me fortalece* - Quem

me confere a capacidade da mente e do corpo que eu não tenho por natureza. "Isso não é arrogância. Pois o apóstolo se gloria não em sua própria força, mas na força de outro. Os pais, como Whitby nos informa, observaram três coisas nesta passagem: 1) Que a virtude do contentamento requer muito exercício, aprendizado e meditação. 2d, Que é tão difícil aprender a estar cheio quanto a ter fome; abundância destruiu mais homens que penúria e os expôs a concupiscências mais perniciosas. 3d, que nossa proficiência nisso ou em

qualquer outra virtude deve ser atribuída, não a nós mesmos, mas à assistência divina. "- Macknight. *Não obstante,* etc. - Embora eu não tenha sido abatido pelos meus desejos; todavia, *você fez bem ao se comunicar com a minha aflição* - teve um sentimento dos meus sofrimentos e me ajudou a suportar o fardo deles, contribuindo tão liberalmente para as minhas necessidades. Aqui o apóstolo nos ensina que os servos de Cristo não devem ser negligenciados em suas aflições, porque aprenderam a suportá-los pacientemente.

Comentário conciso de Matthew Henry

Versículos 10-19 É um bom trabalho socorrer e ajudar um bom ministro em dificuldades. A natureza da verdadeira simpatia cristã não é apenas sentir preocupação pelos amigos em seus problemas, mas fazer o que pudermos para ajudá-los. O apóstolo estava frequentemente em vínculos, prisões e necessidades; mas, ao todo, ele aprendeu a se contentar, a trazer sua mente à sua condição e a tirar o melhor proveito. Orgulho, descrença, vaidoso

anseio por algo que não temos, e inconstante desprezo pelo presente, deixam os homens descontentes, mesmo em circunstâncias favoráveis. Oremos pela submissão do paciente e pela esperança quando formos humilhados; por humildade e uma mente celestial quando exaltado. É uma graça especial ter sempre um temperamento mental igual. E em um estado baixo, para não perder nosso conforto em Deus, nem desconfiar de Sua providência, nem seguir um caminho errado para nosso próprio suprimento. Em uma condição próspera, para não se

condição próspera, para não se orgulhar, ser seguro ou mundano. Esta é uma lição mais difícil que a outra; pois as tentações da plenitude e da prosperidade são mais do que as da aflição e da falta. O apóstolo não tinha intenção de instar a dar mais, mas de encorajar a bondade que encontrará uma recompensa gloriosa no futuro. Por meio de Cristo, temos graça para fazer o que é bom, e através dele devemos esperar a recompensa; e como temos todas as coisas por ele, façamos todas as coisas por ele e para a sua glória.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Não que eu fale em relação à falta - embora Paulo tenha, sem dúvida, muitas vezes em circunstâncias de necessidade, ainda assim ele não fez essas observações por esse motivo. Em suas jornadas, em suas prisões, ele não podia deixar de estar às vezes em falta; mas aprendeu a suportar tudo isso; e o que mais se impressionou em sua mente foi o interesse que a igreja deveria mostrar na causa da religião e a evidência que ela forneceria assim para apegar-se à causa. Quanto às suas

provações pessoais, ele aprendera a suportá-las, para que não lhe causassem grande desconforto.

Pois eu aprendi, em qualquer estado que eu esteja, com isso estar contente - isto é, ter uma mente contente. Paulo diz que ele "aprendeu" isso. Provavelmente, por natureza, ele tinha uma mente tão propensa à impaciência quanto os outros, mas estava em circunstâncias adequadas para produzir um estado diferente de sentimento. Ele teve ampla experiência em 2 Coríntios 11:26

e, em sua vida de provações, adquiriu lições valiosas sobre o assunto. Ele teve tempo de reflexão abundante e descobriu que havia graça suficiente no evangelho para permitir que ele sofresse provações com resignação. As considerações pelas quais ele havia aprendido isso, ele não afirma; mas provavelmente eram os seguintes: que é errado reclamar nas parcelas da Providência; que um espírito de impaciência não faz bem, não remedia o mal e não fornece falta; que Deus pudesse prover para ele de uma maneira que ele não podia prever, e que o

ele não podia prever, e que o Salvador fosse capaz de sustentá-lo abundantemente. Uma mente contente é uma bênção inestimável e é um dos frutos da religião na alma. Surge da crença de que Deus está certo em todos os seus caminhos. Por que deveríamos estar impacientes, inquietos, descontentes? Que mal será remediado por isso? o que quer fornecido? que calamidade removida? "Aquele que é de coração alegre tem um banquete contínuo" Provérbios 15:15 ; e um dos segredos da felicidade é ter uma mente satisfeita com todas as parcelas

da Providência. Os membros da igreja episcopal oram lindamente todos os dias: "Dê-nos mentes sempre satisfeitas com nossa condição atual". Nenhuma oração pode ser oferecida que penetre mais profundamente em toda a nossa felicidade na terra.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

11. Eu aprendi - o eu em grego é enfático. Deixo para os outros, se quiserem, para ficarem descontentes. Eu, da minha parte, aprendi, pelo ensino do Espírito Santo, e pelo trato da

Providência (Hb 5: 8), a estar contente em todos os estados.

conteúdo - o grego expressa literalmente "independente dos outros e tendo suficiência em si mesmo". Mas o cristianismo elevou o termo acima da altiva auto-suficiência dos estóicos pagãos para o contentamento do cristão, cuja suficiência não está em si mesmo, mas em Deus (2Co 3: 5; 1Ti 6: 6, 8; Hb 13: 5 ; compare Jer 2:36; 45: 5).

Comentários de Matthew Poole

Não que eu fale em relação à

falta: ele antecipa qualquer presunção que possam ter, como se tivesse uma alma mesquinha, e sua alegria fosse unicamente pelo fruto de seu cuidado recebido no suprimento de sua falta, como o mesmo palavra é usada em outro lugar, Mateus 12:44 .

Pois eu aprendi, em qualquer estado que eu esteja, com isso estar satisfeito; porque ele sabia coisas melhores; sendo instruído a uma taxa mais alta, ele praticamente aprendeu a ficar satisfeito com sua própria sorte, 2 Coríntios 11:27 , considerando a permissão de

considerando a permissão de Deus uma suficiência para ele em qualquer condição, **1 Timóteo 6: 6** , **8** . Por mais adverso que fosse seu estado, ele alcançou tanta equanimidade que podia se contentar com as coisas que ele tinha, **Hebreus 13: 5** , e alegremente e pacientemente se submeter à disposição mais sábia de Deus, conhecendo seu coração mais justo e terno. O pai nunca o deixaria nem o abandonaria, já tendo lhe dado coisas maiores do que qualquer uma dessas coisas sublunares das quais ele poderia precisar, **Romanos 8:32** .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Não que eu fale em relação à falta, ... Qualquer falta de vontade neles; de sua lentidão e atraso em cuidar dele, adiando-o para os outros, cuidando dele por último; isso não lhe causou inquietação, ele não a adoeceu, sabendo e sendo dono de menos do que todos os santos: ou de sua própria vontade antes que esse presente chegasse; e seu senso é que ele não se expressou com tanta alegria, por causa da penúria e da angústia em que estava antes

das coisas que lhe enviaram; pois ele não estava em falta; embora ele não tivesse nada, ele possuía todas as coisas, e era tão feliz, e em uma moldura tão confortável, e com tanto conteúdo como agora:

pois aprendi em qualquer estado que esteja, com isso me contentar; ou "ser suficiente", como a versão latina da Vulgata a processa; ou aquilo que é suficiente para mim, como a versão siríaca a traduz; pois a palavra aqui usada significa ser auto-suficiente ou ter suficiência em si mesmo, o que, no sentido

estrito da frase, é verdadeiro apenas para Deus, que é "El-shaddai", Deus todo suficiente; mas, em um sentido inferior, é verdade para aqueles que estão contentes com seu estado e condição atual, com as coisas que têm, sejam mais ou menos, e pensam que têm o suficiente, como o velho Jacó, Gênesis 33:11. ; e essas pessoas têm uma espécie de suficiência total nelas; são gratos por tudo o que têm, seja pequeno ou mais, e em todo estado, seja por adversidade ou prosperidade; e silenciosamente e pacientemente se submeta à vontade de Deus, e alegremente

vontade de Deus, e alegremente toma e suporta tudo o que lhes é designado como sua porção; e tal era o apóstolo: ele não estava apenas satisfeito com comida e roupas, e com as coisas que ele tinha, mas mesmo quando não tinha absolutamente nada; quando ele não tinha pão para comer nem roupas para vestir; quando ele estava com fome e sede, em frio e nudez, como às vezes era o caso dele; e, portanto, ele não diz aqui que aprendeu a se contentar com as coisas que tinha, mas "no que eu sou": e isso ele não tinha por natureza, mas por graça; não era natural,

mas adventício para ele; não era o que ele havia adquirido por sua indústria, mas o que "havia aprendido"; e isso não na escola da natureza e da razão, enquanto homem não regenerado; nem aos pés de Gamaliel, enquanto ele treinava debaixo dele na lei de Moisés e nas tradições dos anciãos; mas ele aprendeu de Deus, e foi ensinado pela revelação de Cristo e sob os ensinamentos do Espírito de Deus, e isso na escola da aflição, por uma série de experiências, de muitas tristezas, aflições e angústias; pois esta lição é aprendida

completamente contrária a todas as regras e razões entre os homens, não pela prosperidade, mas pela adversidade: muitas são as coisas que podem excitar e incentivar o exercício dessa graça celestial, onde é realizada; como a consideração da inalterável vontade de Deus, segundo a qual se estabelece o estado e a condição de todo homem, e, portanto, o que Deus fez torto nunca pode ser corrigido; e do nosso caso quando viemos ao mundo, e o que será quando sairmos nus e nus das coisas deste mundo; e

de nossa indignidade da menor misericórdia das mãos de Deus: acrescente a que a consideração de Deus é nossa porção e excede grande recompensa; de ter interesse em Cristo e todas as coisas nele; e dos lucros e prazeres de uma vida de contentamento; e das promessas que Deus fez a tais; e da glória e felicidade futuras que serão desfrutadas em breve: para que um crente possa dizer, que tem a menor ninharia de prazeres terrestres, isto, com um Deus de aliança, com interesse em Cristo, com graça aqui e o céu daqui por diante, suficiente

diante: suficiente.

Geneva Study Bible

Não que eu fale em relação a {k} desejos: pois aprendi, em qualquer estado que eu seja, *com isso* estar satisfeito.

(k) Como se eu estivesse falando sobre o meu desejo.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 4:11 . Evitar um mal-entendido.

οὐχ ὅτι] como em Php 3:12 ; o

οὐχ ὅτι] como em Php 3:12 . *o meu significado não é, que eu digo isso em conseqüência da falta* , ou seja, essa é a minha expressão de alegria em Php 4:10 f. não pretende ser como a expressão do desejo sentido, do qual sua ajuda me libertou. Sobre **κατά** , *sccundum* , no sentido de *propter* , veja Kühner, II. 1, p. 413 e *anúncio Xen. Mem* . Eu. 3. 12. De acordo com a interpretação de van Hengel: " *ut more receptum est penuriae* , s. hominibus penuria oppressis ", **κατά** não poderia estar unido a um *substantivo abstrato* (Romanos 3: 5 , *et al* .).

ἐγὼ γὰρ ἔμαθον κ . τ . λ .] *pois eu, no que diz respeito à minha parte* (embora possa ser diferente com os outros), *aprendi nas circunstâncias em que me considero auto-contente* , isto é, ter o suficiente de forma independente sem desejar a ajuda de outras pessoas. . É evidente pela razão assim designada em **οὐχ . ὅτι καθ' ὑστ .** λ . ele quis dizer não o objetivo, mas o estado *subjetivo* da necessidade.

withγώ] com nobre autoconsciência, não havendo necessidade de suprir, com Bengel, "in tot adversis".

ἔμαθον] significa ter aprendido *pela experiência* (comp. Plat. *Symp* . pág. 182 C: **ἔργῳ δὲ τοῦτο ἔμαθον καὶ οἱ ἐνθάδε τύραννοι**), e tudo o que ele *pode* , ele deve à influência fortalecedora *de Cristo* , Php 4:13 .

ìnv οἷς εἰμι] *na situação em que me encontro* . Veja exemplos em Wetstein e Kypke; comp. também Mätzner, *ad Antiph* . p. 131. Não apenas sua posição, mas, geralmente, *toda* posição em que ele se encontra, deve ser entendida, embora não *deva* exatamente ser tomada como: " *no quocunque statu sim* "

(Raphel, Wetstein e outros), o que seria ser expresso de forma não gramatical. Em oposição ao contexto (veja Filipenses 4:12), Lutero: *entre os quais* (masculino, masculino) *eu sou* . Quanto à αὐτάρκεια aplicada às pessoas, *a* auto-suficiência *subjetiva* , por meio da qual um homem não torna a satisfação de suas necessidades dependente dos outros, mas a encontra em si mesma, comp. Sir 40:18 ; Xen. *Mem* . iv. 7. 1; Dem. 450. 14; Stob. v. 43; e veja em 2 Coríntios 9: 8 .

Testamento Grego do

Php 4:11 . A forma de Php 4: 11-13 , de **ἐγὼ γάρ** , é estrófica. **givesγὼ ... εἶναι** dá o “tema”. Php 4:13 marca o fim. O pensamento é elaborado entre. Veja J. Weiss, *Beitr.* p. 29.— **οὐχ ὅτι** . Veja no cap. Php 3:12 *supr.* - **καθ’ ὑστέρησιν** . “No que diz respeito à falta.” **Κατὰ** tem o mesmo sentido que na frase **τα κατ 'ἐμέ** . — **ἐγώ** enfatiza sua própria posição em um tom de calma independência das circunstâncias. - **ἐν οἷς εἰμί** . Tomada por si só, a frase pode muito bem significar "nas minhas circunstâncias atuais".

Mas, tendo em vista os seguintes versículos, parece melhor torná-lo geral = "nas circunstâncias em que sou colocado a qualquer momento". Para exx. da frase, veja Kypke e Wetst. *local do anúncio* - **ἔμαθον** deve ser traduzido para o inglês como um perfeito, "eu aprendi". Mas o grego tem uma verdadeira força aorista: resume suas experiências até o momento da escrita e as considera como um todo. - **αὐτάρκης** é admiravelmente ilustrado por Plat., *Repub.* , 369 B, **οὐκ αὐτάρκης** , **ἀλλὰ πολλῶν ἐνδεής** . "Dr. Johnson falou com

aprovação de alguém que havia atingido o estado do sábio filosófico, isto é, não querer nada. "Então, senhor", disse eu, "o selvagem é um homem sábio." 'Senhor', disse ele, 'não quero dizer simplesmente ficar sem, mas sem querer' ”(Boswell's *Johnson* , p. 351, Globe ed.).

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

11) *querer*] Melhor, talvez, **precisar** , com menos *extremo* significado. A palavra grega ocorre em outro lugar apenas Marcos 12:44 ; da grande

pobreza da viúva.

I] Um pouco enfático. Ele implica um apelo a que eles aprendam seu segredo por si mesmos.

aprendeu] Lit .: “ *aprendeu* ”; mas provavelmente os AV (e RV) representam corretamente o grego. É possível, no entanto, que ele se refira ao tempo de espera pela ajuda deles como seu tempo de aprendizado; "Eu aprendi, nesse intervalo, uma lição de conteúdo."

De qualquer forma, ele implica que a pausa em sua assistência foi um período de certa

privação, embora não do ponto de vista mais elevado.

conteúdo] Lit .: “ *auto-suficiente* ”; no sentido de *omnia mea mecum porto* . Ele não dependia das circunstâncias para satisfação. Essa "suficiência", mas com princípios muito diferentes, era uma virtude estóica favorita.

Gnomen de Bengel

Php 4:11 . **Καθ 'ὑστέρησιν**) *em relação à carência.* - **ὠγὼ** , *I*) com tanta adversidade. - **ἔμαθον**) *Aprendi* desde o alto Hebreus 5: 8 . Há um quiasma direto nas quatro palavras, *eu aprendi, sei,*

sou instruído, sou capaz . A frase que *eu sou instruída* é adicionada (como uma expansão da idéia) a que *eu aprendi; Eu sou capaz* , *eu sei* . Muitas vezes, as palavras que se referem ao entendimento também inferem poder na **vontade** . - *em que circunstâncias eu estou* , no meu estado atual, Hebreus 13: 5. - *conteúdo*).

Comentários do púlpito

Verso 11. - Não que eu falo a respeito da carência, pois aprendi, em qualquer estado que eu seja, com isso estar satisfeito . . Ele se explica; não é

o desejo que motivou suas palavras. Literalmente, eu **aprendi** (o verbo é aoristo); isto **é** , quando ele se tornou cristão. O AV é verbalmente impreciso nas seguintes palavras, que significam literalmente: "Nas circunstâncias em que eu estou". Mas o sentido é o mesmo. São Paulo está falando de sua condição atual: ele está contente com ela, apesar de envolver todas as dificuldades do cativeiro; seu contentamento atual é uma amostra de seu estado de espírito habitual. Αὐτάρκης aqui traduzido por " **conteúdo** " é uma palavra comum na filosofia grega

comum na filosofia grega. Significa "auto-suficiente", " **independente"**. É de ocorrência frequente em tratados estóicos; mas São Paulo usa no sentido cristão; ele é αυτάρκης em relação ao homem, mas seu αὐτάρκεια vem de Deus (2 Coríntios 9: 8).

Estudos da Palavra de Vincent

Conteúdo (αὐτάρκης)

Lit .: auto-suficiente. Somente aqui no Novo Testamento. Uma palavra estóica, expressando a doutrina favorita da seita, de que o homem deve ser

suficiente para si mesmo para todas as coisas; capaz, pelo poder de sua própria vontade, de resistir ao choque das circunstâncias. Paulo é auto-suficiente pelo poder do novo eu: não ele, mas Cristo nele. O substantivo afetivo αὐταρκεία suficiência ocorre 2 Coríntios 9: 8 ; 1 Timóteo 6: 6 .

Ligações

Filipenses 4:11 Interlinear
Filipenses 4:11 Francês

Filipenses 4:11 NVI
Filipenses 4:11 Multilíngue
Filipenses 4:11 Espanhol